

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

**Apresentação na Assembleia Legislativa das Linhas de Acção Governativa
para 2019, na área da Economia e Finanças,
pelo Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac**

26 de Novembro de 2018

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,
Senhoras e Senhores Deputados,

Permitam-me, agora, apresentar a todos os ilustres senhores deputados as Linhas de Acção Governativa para o ano de 2019, na área da Economia e Finanças.

Com o forte apoio do Governo Central e os esforços conjuntos da comunidade empresarial e da população de Macau, a resiliência económica local tem vindo a ser reforçada continuamente.

Nos primeiros três trimestres do corrente ano, a economia local registou um crescimento real de 5,6%, com a taxa de desemprego a manter-se num baixo nível e as operações empresariais dinamizadas, continuando os sistemas financeiro e das finanças públicas em estado estável e sólido, e prosseguindo, de forma ordenada, o processo da diversificação adequada da economia do território.

Graças ao empenho conjunto dos diferentes serviços públicos do Governo da RAEM e de todos os sectores sociais, a situação económica dos bairros comunitários locais e a vida quotidiana dos cidadãos afectados pela passagem do super tufão “Mangkhut”, registaram uma recuperação relativamente rápida.

O nosso País está a caminhar em direcção a uma nova era de desenvolvimento, proporcionando a Macau oportunidades sem precedentes. Todavia, as indefinições económicas mundiais fizeram aumentar a incerteza e a variabilidade da economia local.

Assim, como foi afirmado pelo Chefe do Executivo durante a apresentação do seu Relatório das Linhas de Acção Governativa, realizada recentemente, a economia de Macau tem vindo a registar um desempenho favorável, com baixa taxa de desemprego, estabilidade das finanças públicas e melhoria da qualidade de vida da população, mantendo-se a sociedade em geral em estado estável com progressos.

Em relação à governação da área da Economia e Finanças no próximo ano, iremos continuar a estreitar as relações de cooperação com os diversos sectores sociais, mantendo o sentido de alerta sobre eventuais perigos que possam surgir em tempos de paz, e aproveitando atempadamente as oportunidades históricas para implementar, de forma proactiva, o Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM.

No seguimento das linhas orientadoras de “Consolidação das bases privilegiadas para acolhimento da nova era de desenvolvimento”, iremos prosseguir as directivas de “manutenção da estabilidade, adaptando-se às mudanças e procurando alcançar o progresso” no desenvolvimento das acções programadas, tomando medidas preventivas e, com coragem e capacidade de resposta e controlo para respondermos à nova conjuntura de natureza económica. Procuraremos ainda que, através da integração proactiva no grande desenvolvimento nacional, seja reforçada a nossa capacidade de controlo, adaptação e resposta às mudanças, esforçando-nos por responder às mudanças mediante a manutenção da estabilidade conjuntural, procedendo aos necessários ajustamentos e procurando transformá-las em oportunidades.

Assim sendo, para além da consolidação das bases de desenvolvimento de Macau e da promoção da sinergia eficaz e aditiva das diferentes vantagens locais, manter-nos-emos determinados na introdução da inovação, promovendo

a inovação de ideias, de regimes, de indústrias, de tecnologias e de formalidades administrativas, para que seja assegurada a estabilidade, e dinamizando esta última o desenvolvimento. Pretendemos, através do exposto, prestar mais e melhores contributos para o desenvolvimento económico do nosso País e a sua abertura ao exterior durante a nova era, intensificando a resiliência urbana da RAEM e a sua competitividade internacional, melhorando a qualidade integrada da vida da população, fomentando o desenvolvimento mais qualitativo e inclusivo da sociedade e da economia locais, procurando, deste modo, prepararmo-nos, adequadamente, para a próxima fase de desenvolvimento.

A seguir, irei proceder a uma breve apresentação sobre as prioridades das acções definidas para a área da Economia e Finanças para o próximo ano.

1. Integração eficaz no grande desenvolvimento nacional, valorizando as funções de “ligação com maior precisão”, procedendo à sinergia orgânica de “Uma Faixa, Uma Rota” e da “Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e participando nos projectos de construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

Neste ano, foi criado, no âmbito dos serviços públicos da área da Economia e Finanças, um mecanismo interdepartamental para a sua participação na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, tendo sido realizada, de acordo com o planeamento pré-definido, uma série de trabalhos que incluem, entre outros, estudos sobre o sector industrial, criação de um mecanismo de ligação e cooperação nas áreas económica, comercial e inovação e empreendedorismo juvenil, organização de visitas de estudo destinadas a empresários e jovens, prestação de apoio aos jovens na procura de estágios e emprego na Grande Baía.

No próximo ano, tendo em conta as bases existentes, iremos aprimorar a promoção da inovação de regimes e de serviços, designadamente a extensão do conceito de “entrega de serviços ao domicílio” até à Grande Baía, procurando

que, mediante a actualização dos serviços prestados pelo Gabinete de Representação do IPIM em Cantão, sejam facultados aos residentes e empresas de Macau instaladas na Grande Baía, serviços mais diversificados em matérias de trabalho, vida quotidiana e negócios, procurando ainda atrair a vinda e o estabelecimento em Macau de empresas de qualidade da Grande Baía.

Em articulação com a política de construção da Grande Baía como um “Centro internacional de inovação na área de ciência e tecnologia”, planeamos lançar um plano de concessão de benefícios fiscais, com vista a incentivar o desenvolvimento, por parte das empresas locais, de actividades de investigação, alargando os recursos aplicados para fins de estudos científicos e de inovação tecnológica, promovendo a combinação orgânica dos contributos dos laboratórios de referência do Estado instalados em Macau, com os esforços provenientes das instituições congéneres do Interior da China.

Além disso, será também lançado no próximo ano o serviço de apoio ao registo comercial a favor das nove cidades inseridas na Grande Baía, explorando, em conjunto com as autoridades competentes dessas cidades, medidas inovadoras de desalfandegamento, a fim de providenciar maiores facilidades para a promoção de transacções comerciais e investimentos. Para que a sociedade adquira, mais atempadamente, informações sobre a situação da Grande Baía, iremos reforçar a divulgação das respectivas informações, promovendo a inovação do mecanismo estatístico e procedendo ao estudo de indicadores estatísticos que permitam reflectir mais adequadamente a evolução conjuntural no âmbito da cooperação no seio da Grande Baía.

Em articulação com a implementação das linhas directivas estatais relativamente à “promoção da criação de uma nova conjuntura para uma abertura mais abrangente”, empenhar-nos-emos, através do aproveitamento eficaz das características “pequenas mas com qualidade, pequenas mas requintadas” de Macau e do desenvolvimento das suas funções de “ligação com maior precisão”, na prestação de serviços às províncias e regiões irmãs, aprofundando as relações de cooperação na óptica “+ Macau”, para fomentar um desenvolvimento conjunto, dando particular destaque ao aproveitamento,

como pontos de acesso, de algumas indústrias emergentes e da “Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, promovendo a sua combinação orgânica com a iniciativa de “Uma Faixa, Uma Rota”, criando três rotas de cooperação económica e comercial com o exterior “Brasil – América Latina, Portugal – União Europeia, Angola e Moçambique – África”, para apoiar os parceiros a expandirem as suas redes de cooperação de dois sentidos até à União Europeia, à América Latina e aos países africanos.

Concomitantemente, com base na avaliação das experiências anteriormente adquiridas, continuaremos empenhados em recorrer a diversos meios para enriquecer os elementos sobre o comércio sino-lusófono e a iniciativa de “Uma Faixa, Uma Rota” incorporados nas diversas actividades de natureza económica e comercial, para a elevação da eficácia de cooperação, esforçando-nos ainda pela optimização das funções de Macau no âmbito da prestação de serviços comerciais, designadamente das funções da “Plataforma de prestação de serviços financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, procurando tornar Macau como o palco de cooperação industrial e financeira, fomentando o estabelecimento de parceria bilateral e atraindo a vinda para Macau de mais empresas de alta qualidade do Interior da China, incluindo empresas estatais, para o desenvolvimento das suas actividades e prospecção de mercados estrangeiros.

Além disso, na perspectiva de promoção do aprofundamento dos resultados alcançados em matéria de cooperação durante as visitas efectuadas a Portugal e ao Brasil no corrente ano, iremos diligenciar no sentido de incentivar o estabelecimento de parcerias entre pequenas e médias empresas desses dois países e de Macau para entrarem e desenvolverem actividades comerciais no Interior da China, encetando negociações com o Brasil sobre a viabilidade de criação recíproca de gabinetes de representação de carácter económico e comercial, procurando que sejam celebrados, com mais países de língua oficial portuguesa, bem como com os países localizados ao longo do percurso de “Uma Faixa, Uma Rota”, acordos que visam evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos sobre o

rendimento, continuando a envidar esforços para elevar a eficiência do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, permitindo, particularmente, às pequenas e médias empresas locais usufruir dos benefícios daí resultantes.

2. Aceleração do desenvolvimento da diversificação adequada da economia e promoção da criação de um sistema industrial moderno com competitividade internacional, segundo o mote de “servir a Pátria e potencializar as vantagens próprias de Macau”

1) Fomento do desenvolvimento qualitativo do sector de convenções e exposições (MICE) com “prioridade às conferências”

Nos últimos anos, o desenvolvimento do sector de convenções e exposições de Macau tem vindo a registar melhorias progressivas em termos qualitativos, conseguindo obter assim o reconhecimento por parte de instituições internacionais da mesma área, tornando-se cada vez mais visível o seu papel no âmbito da promoção de cooperação regional.

Neste ano, os eventos de convenções com mais de mil participantes realizados em Macau duplicaram comparativamente aos registados no ano transacto, tendo sido também apurados aumentos contínuos nas despesas efectuadas pelos visitantes na área de MICE.

Assim sendo, continuaremos a aprofundar as políticas orientadoras para o referido sector, aperfeiçoando os recursos aplicados, elevando o nível dos serviços prestados, consolidando e alargando a eficácia dos eventos de marca, procurando que sejam realizadas no território mais actividades de alta qualidade e do mesmo género, a fim de reforçar continuamente o profissionalismo e a internacionalização do sector, assim como a sua adaptação ao mercado, fomentando a cooperação bilateral e inter-regional da área de convenções e exposições.

Paralelamente, tendo em conta a entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, estamos a ponderar a instalação de balcões de prestação de serviços no posto fronteiriço de Hong Kong, aproveitando meios tecnológicos para atracção da participação de mais empresários e expositores em actividades do MICE, pretendendo, deste modo, captar investimentos e dinamizar o consumo nos bairros comunitários locais.

2) Promoção do desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa (MTC), fomentando a normalização e internacionalização dos respectivos produtos

O Presidente Xi Jinping atribui grande importância à promoção do desenvolvimento da indústria MTC. Durante a sua visita à Ilha de Hengqin, no passado mês de Outubro, o líder máximo do nosso País deslocou-se ao Parque Científico e Industrial da Medicina Tradicional Chinesa no âmbito da Cooperação Guangdong-Macau, a fim de se inteirar da situação do Parque, nomeadamente a sua construção e funcionamento, desenvolvimento industrial, intercâmbio e cooperação a nível internacional, formação de quadros qualificados, entre outros aspectos, tendo atribuído uma avaliação muito positiva aos trabalhos aí desenvolvidos.

Ainda, na primeira reunião plenária do Grupo de Líderes para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o vice primeiro-ministro, Hang Zheng, sugeriu, no âmbito da construção da Grande Baía, várias metas e missões orientadas pela inovação e reforma, uma das quais se refere à construção da plataforma para o desenvolvimento de ciência e tecnologia da medicina tradicional chinesa.

Actualmente, a plataforma de serviços públicos do Parque já entrou em funcionamento, começando as empresas da MTC de qualidade do Interior da China e as de pequena e média dimensão de Macau a estabelecerem-se progressivamente no Parque, tendo sido ainda concluídos os processos de registo nos países lusófonos de alguns produtos da MTC para efeitos da sua comercialização naqueles países.

Assim, continuaremos a envidar esforços para que sejam concedidas, por parte do Governo Central, medidas de apoio, como benefícios fiscais, e tomadas como referência as políticas de saúde aplicadas na Província de Hainan, de modo a elevar o grau de atractividade do Parque. Iremos, em simultâneo, intensificar as acções destinadas à captação de investimentos em prol do Parque, procurando que, mediante o aproveitamento dos pontos de acesso dos países lusófonos e a adopção das estratégias de “prioridade à cultura”, de “aproveitamento da MTC para fomentar o desenvolvimento da indústria de medicamentos chineses” e de “desenvolvimento do comércio de serviços”, entre outras formas, seja fomentada, através de Macau, a penetração nos mercados mundiais dos produtos e técnicas da MTC de elevada qualidade provenientes de empresas do Interior da China, contribuindo, assim, para a promoção da normalização e internacionalização dos medicamentos chineses do nosso País.

3) Fomento do desenvolvimento ordenado do sector financeiro com características próprias

Tendo em conta que se encontram em vias de discussão no seio da Assembleia Legislativa dois diplomas legais relacionados com a locação financeira, empenhar-nos-emos na introdução e estabelecimento em Macau das empresas vocacionadas para a exploração das actividades em causa, procedendo a estudos sobre a extensão da cobertura da medida de “Bonificação de Juros de Créditos para Financiamento Empresarial” até aos projectos de locação financeira.

Paralelamente, iremos diligenciar no sentido de fomentar o desenvolvimento das actividades de gestão de fortunas, nomeadamente por meio da exploração e introdução de uma maior variedade de produtos financeiros denominados em RMB, da emissão de títulos de dívida de diferentes tipos e moedas, da realização de estudos para a introdução do regime fiduciário, da regulamentação da emissão de títulos de dívida, entre outras medidas.

Relativamente à liquidação das operações em RMB para os países lusófonos, uma vez que a plataforma para a comercialização de activos dos países de língua portuguesa, uma iniciativa de cooperação entre o Governo da RAEM e duas instituições bancárias de grande dimensão da China Continental, entrou já em funcionamento em Macau, estamos actualmente a esforçar-nos para que mais empresas estatais e empresas privadas de qualidade do Interior da China desenvolvam, através de Macau, operações de liquidação de fundos para os países de língua oficial portuguesa.

Além disso, estamos empenhados em intensificar a cooperação com ministérios e comissões do nosso País, procurando que, através da realização de estudos conjuntos, sejam definidas novas medidas favoráveis à promoção das actividades financeiras e ao melhoramento do bem-estar da população, explorando caminhos mais variados para o desenvolvimento de negócios, no sentido de enriquecer, de forma constante, o conteúdo das operações financeiras com características próprias.

4) Seguindo com firmeza o princípio da “dimensão adequada, gestão regulamentada e desenvolvimento sustentável” em prol do desenvolvimento saudável e ordenado do sector do jogo

Empenhar-nos-emos em monitorizar de perto a evolução das actividades não jogo desenvolvidas pelas operadoras de jogo, exortando-as a explorar as suas actividades em articulação com o posicionamento do “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, persistindo no rigoroso controlo da dimensão do sector e no cumprimento do princípio da manutenção de uma taxa média anual não superior a 3% em relação ao crescimento do número total das mesas de jogo nos próximos dez anos, contados a partir de 2013.

Iremos continuar a elevar a nossa capacidade de monitorização sobre o sector do jogo, através de várias vertentes, nomeadamente a aceleração dos trabalhos de produção e revisão de diplomas legais e o aperfeiçoamento da regulamentação de gestão, para que as actividades de jogo sejam realizadas em estrita conformidade com a lei e de forma justa e regular.

Com o intuito de reduzir os efeitos de eventuais impactos negativos derivados da prática do jogo, iremos dar continuidade à promoção do “jogo responsável” junto dos turistas e residentes. Devido à ligação existente entre o desenvolvimento da indústria do jogo e a segurança nacional, bem como os interesses globais da RAEM, iremos não só acompanhar, de perto, a tendência evolucionária do sector do jogo, a nível mundial, mas também os trabalhos relacionados com o processo do novo concurso de concessão para a exploração de jogos de fortuna ou azar em casinos.

5) Impulso à valorização e reconversão da indústria transformadora, elevando a qualidade do seu desenvolvimento

Daremos continuidade ao apoio ao sector industrial na elevação da qualidade dos seus produtos, promovendo a materialização da valorização e modernização da indústria transformadora, em conjugação com as vantagens da plataforma de Macau e as políticas preferenciais no âmbito do CEPA. Por outro lado, a implementação do “Sistema de Certificação do Processo de Kimberley” em Macau, prevista para o 4.º trimestre do próximo ano, favorecerá o desenvolvimento da indústria de joalharia local.

3. Elevação da qualidade dos recursos humanos, estimulando a vitalidade do mercado e promovendo o desenvolvimento socioeconómico de alta qualidade

1) Protecção dos direitos e interesses dos residentes e elevação da qualidade dos recursos humanos através da formação em conjugação com a introdução mais acertada

Iremos esforçar-nos para assegurar a estabilidade do emprego dos residentes locais e os seus direitos e interesses laborais, através da implementação de diversas medidas, como o aperfeiçoamento dos serviços de apoio ao emprego, o reforço da gestão dos trabalhadores não residentes, a intensificação dos trabalhos em matéria da segurança e saúde ocupacional e a

promoção da revisão de várias leis e regulamentos na área laboral.

Simultaneamente, de acordo com as necessidades do crescimento económico e industrial e através do mecanismo de trabalho interdepartamental da área da Economia e Finanças, iremos proceder à avaliação da situação e eficiência das diferentes acções de formação profissional e dos testes de técnicas com certificação, para otimizar os respectivos projectos de formação, conjugando com a formação em serviço, a fim de prestar, de forma mais eficaz, apoio aos residentes na elevação da sua competitividade.

Além disso, será dada prioridade ao reforço do rigor e da transparência da apreciação e aprovação dos pedidos para introdução de talentos de qualidade através do regime de importação de trabalhadores não residentes ou do regime de concessão de autorização de residência, proporcionando não só apoio ao desenvolvimento económico, mas também contributos para a valorização da função de ensino. Para tal efeito, será implementado o regime já entretanto optimizado de fixação de residência temporária, auscultando regularmente opiniões provenientes da sociedade local, revendo a lista dos sectores para a introdução prioritária de talentos qualificados em Macau, para os introduzir, de forma adequada, oportuna, acertada e em quantidade apropriada. Por outro lado, para além de aperfeiçoar continuamente as medidas supracitadas em matéria de introdução de quadros qualificados e especializados, já apresentámos uma proposta sobre a criação de um regime para a introdução, com ideias inovadoras e de forma mais acertada, de talentos de qualidade, aos serviços competentes para efeitos de estudo e referência.

2) Prestação de apoio às empresas locais no seu desenvolvimento e introdução de projectos do investimento do exterior de alta qualidade, estimulando a vitalidade do mercado

Para além de criar um ambiente de mercado mais confiável e justo, iremos, por um lado, apoiar continuamente as PME, incluindo as lojas antigas típicas, *startups*, estabelecimentos comerciais situados em bairros comunitários, na elevação da sua competitividade e na expansão dos seus negócios *online* e

offline, através de múltiplos apoios, nomeadamente acções de formação, emparelhamento empresarial, apoio financeiro, intensificação das acções promocionais, entre outros.

Para promover ainda mais o desenvolvimento da economia comunitária, serão envidados esforços para o encaminhamento de visitantes para consumo em bairros comunitários, promovendo o pagamento electrónico, prestando apoio ao desenvolvimento de projectos comerciais com capitais privados, impulsionando a colaboração interdepartamental, etc. Simultaneamente, serão ainda estimuladas as PME a desenvolverem o comércio electrónico transfronteiriço e instalarem em plataformas de comércio electrónico do Interior da China, no sentido de explorar o mercado do Interior da China.

Com o objectivo de melhor proteger os estabelecimentos comerciais localizados nas zonas baixas do território, serão implementados continuamente os planos de apoio financeiro para a instalação de plataformas elevatórias e barreiras contra inundações, com padrões técnicos otimizados e de qualidade. Iremos, por outro lado, melhorar constantemente os serviços disponibilizados a investidores, reforçando as acções promocionais no exterior sobre as vantagens de Macau em termos de exploração de negócios, procurando a vinda e instalação no território de mais empresas, do exterior e de alta qualidade, para o desenvolvimento das suas actividades e estabelecimento de parcerias com as pequenas e médias empresas locais, injectando desta maneira uma maior vitalidade no mercado local.

3) Apoio aos jovens no reforço da sua capacidade competitiva e no seu desenvolvimento inovador

Seguiremos continuamente a estratégia de “proporcionar o know-how”, implementando várias medidas de apoio aos jovens na realização dos seus estágios, no emprego e no empreendedorismo, ajudando-os, através de várias vias, a melhorar as suas capacidades profissionais, a ter acesso às informações do mercado e desenvolver a sua carreira profissional no território, procurando uma estreita articulação entre o seu desenvolvimento profissional e a

conjuntura nacional, reforçando a consciência patriótica e ampliando a visão do mundo dos jovens locais.

Continuaremos a ajudar os jovens a obterem oportunidades de estágio e de emprego nas empresas de qualidade sedeadas na Grande Baía, dando início a um estudo sobre a criação de uma plataforma *online* destinada à divulgação de informações sobre o mercado de emprego na Grande Baía.

Paralelamente, será aproveitada a oportunidade criada com o reconhecimento, no mês passado, do Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau como “Espaço Nacional de Trabalho Colaborativo”, para promover a sua combinação orgânica com o “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa”, e com base nas experiências adquiridas durante a realização da final da Competição Internacional dos Empreendedores, em que o projecto de um membro do Centro de Incubação atrás referido foi classificado em primeiro lugar da competição, para fomentar o desenvolvimento de inovação e empreendedorismo, desencadeando um estudo conjunto com as diferentes cidades da Grande Baía para o lançamento do “Programa de permuta de serviços de consultadoria profissional”, com vista a proporcionar, de forma recíproca, serviços de consultadoria profissional *in loco* dirigidos aos empreendedores sobre leis e assuntos contabilísticos, entre outros. Em simultâneo, será prestado apoio aos jovens de Macau e da Grande Baía na sua deslocação a países de língua portuguesa, nomeadamente a Portugal, para criação e incubação de negócios, por forma a fomentar o intercâmbio entre os jovens do Interior da China, de Macau e dos países lusófonos e dinamizar a inovação juvenil.

4. Gestão adequada de recursos financeiros e salvaguarda da segurança do sistema financeiro

Continuaremos a seguir os princípios da administração financeira pública em termos de manutenção das despesas dentro dos limites das receitas, de

poupança das despesas, de pragmatismo e de utilização correcta, promovendo simultaneamente a poupança administrativa e a aplicação eficaz dos recursos, especialmente em articulação com o melhoramento das infra-estruturas, de modo a aumentar a resiliência da cidade.

Será aplicada efectivamente a Lei de enquadramento orçamental, acelerando o trabalho legislativo relacionado com o regime da contratação pública, que se encontra actualmente em fase de consulta, procurando que seja iniciado o respectivo processo legislativo o mais rápido possível.

Será aperfeiçoado continuamente o mecanismo de apreciação e autorização de pedidos, assim como da sua supervisão, nomeadamente dos pedidos submetidos no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização (FDIC), dando início a um estudo sobre a produção legislativa, entre outros meios, para elevar o nível da regulamentação e da transparência do funcionamento das empresas de capitais públicos, a fim de melhorar a eficiência do uso de dinheiros públicos.

Até finais de Setembro do corrente ano, o montante global dos activos da reserva financeira da RAEM cifrou-se em cerca de 554,9 mil milhões de patacas (findo o processo de liquidação). Continuaremos a reforçar a edificação de regimes relevantes, promovendo a preservação e valorização da reserva financeira. Iremos acompanhar proactivamente o funcionamento do “Fundo para a Cooperação e o Desenvolvimento Guangdong-Macau” lançado no mês de Maio do corrente ano, dando continuidade à promoção da cooperação com o Fundo da Rota da Seda, o Fundo para a Cooperação e o Investimento em Capacidade Produtiva China-América Latina e o Fundo para a Cooperação em Capacidade Produtiva China-África, e acelerando a criação do “Fundo para o Investimento e Desenvolvimento da RAEM”.

Além disso, dispensaremos maior atenção quanto à evolução do mercado financeiro, reforçando a cooperação com o sector, para aumentar a capacidade de prevenção e resposta aos riscos financeiros, definindo medidas de prevenção e procedendo a diligências necessárias em articulação com os trabalhos de

combate contra o branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo no sentido de prestar apoio à salvaguarda da segurança nacional. Simultaneamente, esforçar-nos-emos para que seja iniciado no próximo ano o processo legislativo relativo à revisão do “Regime Jurídico do Sistema Financeiro”. Em articulação com o plano do reforço de interconexão com a Grande Baía, em termos de infra-estruturas financeiras, prevê-se que o “Sistema de Liquidação Imediata em Tempo Real em HKD de Macau (HKD RTGS)” e o “Sistema de Pagamento Directo das Operações Electrónicas Transfronteiriças Guangdong-Macau” entrem em funcionamento em 2020.

5. Promoção do aperfeiçoamento dos diplomas e regulamentos legais, melhorando a administração e reforçando a construção da integridade

Continuaremos a avaliar as leis e regulamentos em vigor, nomeadamente a sua adequação ao desenvolvimento regional, ao desenvolvimento económico e industrial e à melhoria das condições de vida da população, realizando, conforme a evolução do tempo, trabalhos de produção legislativa e de alteração de diplomas legais, reforçando particularmente a edificação dos regimes jurídicos nas áreas de jogo, financeira, do trabalho e emprego, das finanças públicas, entre outras.

Continuaremos a fomentar o espírito de “construir em conjunto”, intensificando a cooperação com a sociedade, de modo a criar uma sinergia na governação; elevar a nossa capacidade em matéria de investigação científica, aprofundando os conhecimentos dos funcionários públicos sobre o desenvolvimento da País e as actividades específicas dos seus trabalhos; promover o intercâmbio e troca de experiências interdepartamental, dinamizando a inovação de ideias, melhorando a qualidade dos serviços e optimizando os circuitos operacionais, através da colaboração interdepartamental, aplicação de tecnologias, prestação de serviços inovadores, etc. Ao mesmo tempo, envidaremos esforços para colaborar com os Comissariados contra a Corrupção e da Auditoria, promovendo continuamente o reforço dos trabalhos de supervisão interna, reforçando constantemente a

capacidade e a integridade dos serviços públicos e das empresas de capitais públicos da área da Economia e Finanças, optimizando os mecanismos de apreciação e aprovação de pedidos, bem como de supervisão, intensificando as acções de sensibilização em matéria de integridade, com vista a promover um ambiente íntegro para concretizar uma governação íntegra e de acordo com a lei.

Senhor Presidente, senhores deputados,

Prosseguindo o lema “Realizar novas acções com novas responsabilidades na nova era”, os serviços públicos da área da Economia e Finanças, sob a liderança do Chefe do Executivo, continuarão a manter o espírito de "avançar com todo o empenho sem esquecer as intenções iniciais", empenhando-se em "fomentar o desenvolvimento económico e melhorar as condições de vida da população", elevar de forma continuada a capacidade governativa íntegra e de acordo com a lei, no sentido de consolidar as bases do desenvolvimento em cooperação e de mãos dadas com a sociedade, para melhor aproveitar as oportunidades de desenvolvimento da nova era e criar espaços de melhor qualidade para o desenvolvimento das PME, profissionais, jovens e da população em geral.

Eis a minha apresentação. Muito obrigado!